



cedsif

PENSÕES E OUTROS BENEFÍCIOS A PENSIONISTAS PASSAM A SER PROCESSADOS POR PLATAFORMA INFORMÁTICA, DESENVOLVIDA E GERIDA PELO CEDSIF, IP

• PRINCIPAIS PONTOS DESTA EDIÇÃO:

- PENSÕES PASSAM A SER PROCESSADAS POR PLATAFORMA INFORMÁTICA DESENVOLVIDA E GERIDA PELO CEDSIF, IP
- MINISTÉRIO PÚBLICO TRAMITARÁ PROCESSOS A PARTIR DE PLATAFORMA ELECTRÓNICA
- PENSÕES PASSAM A SER PROCESSADAS POR PLATAFORMA INFORMÁTICA DESENVOLVIDA E GERIDA PELO CEDSIF, IP
- CEDSIF, IP, CAPACITA TÉCNICOS EM MATÉRIAS DE PLANIFICAÇÃO E ORÇAMENTAÇÃO EM NAMPULA

Confira:

EDITORIAL	2
BREVES	5
FLASH	6
ACTUALIDADE	10
TECNOLOGIAS	12
SAÚDE	15
HUMOR	17

Gestão e implementação da plataforma informática para o pagamento de pensões e outros benefícios a pensionistas levam o CEDSIF,IP e INPS,IP a assinar um acordo. O mesmo, prevê igualmente a garantia da interoperabilidade entre os Sistemas do INPS, IP, a gestão da segurança social obrigatória e seus contribuintes, a prestação de serviços de alojamento do Centro de Recuperação de Dados do INPS, IP na infraestrutura tecnológica do CEDSIF, IP e implementação, e operacionalização de uma solução “Smart Business” para realização da prova de vida biométrica não presencial dos pensionistas. Selado no dia 06 de Abril pelos respectivos dirigentes em presença de demais membros de Direcção de ambas instituições, os dirigentes das duas instituições interviram no

acto e na ocasião, o Director Geral do INPS, IP, Augusto Sumburane disse esperar obter sucesso da realização do trabalho de implementação do acordo. “...julgo que estamos a dar um passo importante para um relacionamento institucional assente num instrumento jurídico que não vai trazer dúvidas para quem quer que seja, e mesmo depois de nós não estarmos aqui vai ficar patente o esforço empreendido até se chegasse a este ponto. Congratulamos a todos envolvidos neste processo, mas sobretudo pelo sucesso que esperamos obter da realização do trabalho de implementação deste acordo”.

Por sua vez, o Presidente de Conselho de Administração do CEDSIF, IP, Hermínio Sueia reconheceu os desafios resultantes

da implementação do acordo, prometendo trabalhar anficadamente com todo o elenco possível e necessário para responder positivamente aos desafios impostos pela sua contraparte.

“...temos esses desafios enormes pela frente e vamos trabalhar na sua concretização em conjunto para o sucesso deste projecto e não haverá equipa do CEDSIF, IP, nem do INPS, IP, mas sim uma equipa conjunta a trabalhar em prol da materialização do que está consagrado neste instrumento”.(X)

CERTIFICAÇÃO DIGITAL – GARANTIA DE AUTENTICIDADE, CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE E NÃO REPÚDIO AS INFORMAÇÕES ELECTRÓNICAS

POR : JANETH HAMELA

A corrida a modernização de procedimentos burocráticos, vive hoje uma viragem, com a digitalização de processos, que buscam facilitar a vida de quem quer beneficiar de serviços. Com o avanço da tecnologia, já se pode assinar um contrato sem precisar de se deslocar. Já pensou na possibilidade de deter uma versão eletrónica de todos os seus documentos, de forma segura e com autenticidade garantida por criptografia complexa. O certificado digital equivale a uma carteira de identidade do mundo virtual. Com ele, é possível garantir a identidade de um indivíduo ou de uma instituição, sem uma apresentação presencial. A partir dele que é possível obter a assinatura digital. Ela imprime autenticidade

em transações online e outras funcionalidades. Com essa tecnologia, é possível identificar cada utilizador, além de cada documento autenticado, mesmo à distância. O Certificado Digital, confere legitimidade aos documentos digitais, a ponto de deterem validade jurídica. Uma das maiores utilidades do certificado digital é acelerar processos de assinatura de documentos, reduzindo custos com burocracia, impressão e notários. O CEDSIF,IP possui agora um Projecto que visa adoptar esta tecnologia através do Decreto 59/2019 de 3 de Julho sobre a criação do Sistema de Certificação Digital de Moçambique – SCDM, O recurso a disponibilidade da Certificação

Digital, vai permitir que se repliquem as mesmas características jurídicas dos documentos tradicionais. As empresas, hoje em dia, estão preocupadas com digitalização, que é hoje uma das maiores vantagens competitivas nas várias áreas de negócio e prestação de serviços. Além das vantagens antes descritas, este processo, vai igualmente facilitar a troca dessa informação ora digitalizada em tempo real entre uma ou várias instituições, pessoas e sistemas. Toda a Instituição que hoje pretende tramitar documentação, precisa estar segura de que o processo vai ocorrer com segurança, confidencialidade e autenticidade. Aliás, toda a gente espera tramitar informação com essa segurança.

CERTIFICAÇÃO DIGITAL – GARANTIA DE AUTENTICIDADE, CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE E NÃO REPÚDIO AS INFORMAÇÕES ELECTRÓNICAS

POR : JANETH HAMELA

Com efeito, é preciso que de facto, que estejam criadas as condições para este processo de modernização, que no final, não vai apenas beneficiar ao CED-SIF,IP pela sua natureza de dados operacionalizados, mas a uma nação inteira, que já se começa a ressentir do acesso de piratas e até de burladores que invadem bancos de informação confidencial para uso indevido da mesma.

A Certificação Digital é a tecnologia que vai prover mecanismos de segurança, capazes de garantir Autenticidade, Confidencialidade e Integridade às informações electrónicas utilizadas para o processamento de dados, na troca de informação entre o Governo e os cidadãos, entre estes e empresas e vice-versa. Para concretizar esse propósito, as

partes efectuem a troca de documentos electrónicos autênticos denominados certificados, onde se obtém todos os detalhes sobre a entidade emissora, nome do utilizador, dia/hora, prazo desses certificados, entre outros detalhes, que permitem dar a certeza de se estar a relacionar com a pessoa ou entidade em causa.

Os Serviços de Certificação Digital são prestados por Entidades Certificadoras (EC) devidamente credenciadas por uma Autoridade Credenciadora (AC) e em Moçambique, este papel é desempenhado pelo Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC).

No âmbito do trabalho por si desenvolvido e

neste contexto, da garantia de maior segurança às transacções financeiras do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE) e em outros sistemas por si desenvolvidos; tanto como, de (ii) reduzir custos com aquisição de certificados à terceiros; (iii) reduzir o tempo de obtenção dos certificados para uso nos sistemas por si desenvolvidos; (iv) rentabilizar a capacidade instalada em termos de Infraestruturas e recursos humanos; e (v) contribuir de forma activa na operacionalização da Certificação Digital no País, que cabe ao papel ao Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças, Instituto Público (CEDSIF,IP) as atribuições a Prestador de Serviços de Certificação Digital do Estado (X).



e-sistafe

Sistema de Administração
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência
e Modernizando a Gestão das
Finanças Públicas

DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES EM TIC, NO CEDISF, IP

A última 5ª feira do mês de Abril foi estipulada pela União Internacional de Telecomunicações (UIT), organização ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), que regulamenta as telecomunicações internacionais como o Dia Internacional das Mulheres nas TIC. Pela ocasião, o Conselho de Administração do CEDSIF, IP, felicitou à todas as suas colaboradoras, às mulheres moçambicanas e do mundo em geral, envolvidas em processos de TIC, pelo seu engajamento e contributo nos seus espaços de trabalho.

CEDSIF,IP PROJECTA OPERACIONALIZAR A CERTIFICAÇÃO DIGITAL

O Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças, Instituto Público (CEDSIF,IP), visando (i) conferir maior segurança às transacções financeiras do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE) e em outros sistemas por si desenvolvidos; (ii) reduzir custos com aquisição de certificados à terceiros; (iii) reduzir o tempo de obtenção dos certificados para uso nos sistemas por si desenvolvidos; (iv) rentabilizar a capacidade instalada em termos de Infraestruturas e recursos humanos; e (v) contribuir de forma activa na operacionalização da Certificação Digital no País, igualmente, como uma das suas atribuições prevê a Prestação de Serviços de Certificação Digital do Estado.

Com a prestação de Serviços de Certificação Digital, o CEDSIF, IP irá promover e viabilizar o uso dessa tecnologia para pessoas físicas e jurídicas nas componentes de emissão, distribuição, renovação, revogação e gestão de certificados e assinaturas digitais.

MINISTÉRIO PÚBLICO TRAMITARÁ PROCESSOS A PARTIR DE PLATAFORMA ELECTRÓNICA

“

O Ministério Público passará em breve a tramitar os processos a si adstritos, a partir de uma plataforma electrónica, denominada Sistema de Informação de Suporte às Funções do Ministério Público.

Foi pensando na sua missão de representar o Estado junto dos Tribunais, defender os interesses que a Lei determina, controlar a legalidade, dirigir a instrução preparatória dos processos crime, exercer a acção penal, dirigir a instrução de processos por infracção tributária, financeiras e outros defendidos por lei, defender os interesses colectivos e difusos e, fiscalizar o sistema de declaração de

bens que o Ministério Público decidiu pela modernização dos seus processo de trabalho com recurso a ferramentas tecnológicas. Este processo, tem por finalidade, o cumprimento cabal desta missão com a qualidade, eficácia e eficiência.

Num processo iniciado em 2018, a Procuradoria Geral da República com o apoio técnico do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças, Instituto Público (CEDSIF, IP), iniciou a implementação do Projecto de criação do SISMP.

O processo visa, de entre outros :

- ♦ Garantir a eficácia às suas acções;
- ♦ Garantia da celeridade na tramitação processual;
- ♦ Fortalecimento da intervenção nas acções de prevenção e combate aos crimes de corrupção, peculato, branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, cibernéticos e raptos, bem como infracções financeiras e tributárias;
- ♦ Garantir a capacidade de obtenção e combinação de informação oriunda de outras fontes, de forma tempestiva, para o apoio na tomada de decisão;
- ♦ A melhoraria na instrução dos processos sob sua responsabilidade, bem como, a intervenção nos processos jurisdicionais, por forma a conferir maior

MINISTÉRIO PÚBLICO TRAMITARÁ PROCESSOS A PARTIR DE PLATAFORMA ELECTRÓNICA

- ♦ Melhorar a produção de informação estatística de qualidade e fiável;
- ♦ Optimizar o processamento manual da informação.

Esta modernização, para além de melhorar o desempenho e a intervenção do Ministério Público, através da modernização dos processos e procedimentos de trabalho, introduzindo o uso de ferramentas tecnológicas de apoio vai igualmente garantir celeridade na tramitação dos processos a ele inerentes.

O sistema, é composto por dois módulos, nomeadamente:

Módulo Integrador de Da-

dos (MID), que visa garantir a integração de dados provenientes de várias fontes de informação, seu processamento e emissão

de disponibilizá-la no formato adequado para fins de análise e consulta e, por fim, disponibilizar a interface de pesquisas para o apoio à tomada de decisões.

Módulo de Gestão e Tramitação Processual (MGTP), através do qual serão executados os processos de trabalho do Ministério Público, como a intervenção

de informação e de eventos de interesse do Ministério Público para apoio à tomada de decisões.

O MID terá igualmente a responsabilidade de garantir o tratamento da informação recolhida, a fim

processual, a distribuição de processos, a emissão de pareceres, a comunicação de despachos, promoções e demais intervenções inerentes a sua actividade.



MINISTÉRIO PÚBLICO TRAMITARÁ PROCESSOS A PARTIR DE PLATAFORMA ELECTRÓNICA

Servirá, igualmente, de meio de comunicação intra-institucional e com outros órgãos.

O processo de desenvolvimento do SISMP, está no momento a implementar as funcionalidades do Módulo Integrador de Dados, com base na análise de dados disponibilizados pelo Serviço Nacional Penitenciário (SERNAP) e pela Direcção Nacional dos Registos e Notariado (DNRN), referentes às Conservatórias dos Registos (i) Civil, (ii) Predial, e (iii) das Entidades Legais, implantadas no ambiente de homologação, e iniciada a validação com a participação de magistrados do Ministério Público.

Para funcionamento legal do sistema, foi finalizada a elaboração da Proposta de Lei do Processo Judi-

cial Electrónico, que posteriormente foi enviada aos titulares do Sector da Justiça, para apreciação e posterior submissão ao Governo e à Assembleia da República (AR).

No momento, decorre o processo de harmonização das iniciativas de Modernização dos Órgãos do Sector da Justiça.

No âmbito da estratégia de adopção de uma ferramenta pronta para a implementação do Módulo de Gestão e Tramitação Processual, acordado entre Moçambique e Brasil, e nesse contexto, estão a ser encetadas diligencias para o processo de cedência do Sistema Único pela Procuradoria-Geral da República Federativa do Brasil, no âm-

bito da Cooperação Técnica entre as congéneres. Foram já criadas as bases para que esta cedência ocorra da melhor maneira possível, tendo já sido criadas as bases necessárias para a recepção do sistema, pelas Equipas Técnicas dos dois países.

Neste âmbito priorizou-se a criação da ferramenta para o Sistema de Declaração Electrónica de Bens (e-DB). O e-DB visa garantir maior flexibilidade e eficácia na gestão e no controlo do processo de declaração de bens pelos servidores públicos, que iniciou a fase piloto no mês de Maio, estando em curso a formação e capacitação dos utilizadores, cuja implementação será gradual até ao final, usando a certificação digital para a autenticação dos actos.



e-sistafe

Sistema de Administração
Financeira do Estado

Caro Funcionário e Agente do Estado,

o crime não compensa.

Os comportamentos indevidos que afectam o e-SISTAFE ocorrem por questões comportamentais e procedimentais por parte dos utilizadores, que ao praticar as fraudes, incorrem em sanções previstas no Artigo 88 da Lei do SISTAFE

Você é parte activa no combate a fraude.

Denuncie!

CEDSIF,IP

“Provendo soluções resolutivas e sustentáveis à gestão das Finanças Públicas”

TÉCNICOS DA PROVÍNCIA DE TETE, TREINADOS EM MATÉRIAS DE PLANIFICAÇÃO E ORÇAMENTAÇÃO



Decorreu no dia 14 de Junho uma acção de formação na matéria do MPO na biblioteca do SPEFT, com duração de uma semana, o grupo alvo Técnicos de planificação e orçamentação de nível Provincial, Representação do Estado e Representação do Conselho executivo. E na próxima semana está agendada as Instituições

de nível Distrital.

A grande inovação que resulta na aplicação da nova abordagem na componente de planificação e orçamentação ao nível do sistema, no único exercício criando a ligação da planificação e orçamentação. Para materialização, está previsto a capacitação de 296 utilizadores do sistema dos

quais 146 de nível provincial e 150 do Distrito, sendo 2 técnicos para cada UGB um de Orçamento e um da Planificação. Foi criado sub-grupo em observação ao protocolo sanitário, com vista a prevenção da pandemia da Covid-19(X).

Actualidade

CEDSIF, IP, CAPACITA TÉCNICOS EM MATÉRIAS DE PLANIFICAÇÃO E ORÇAMENTAÇÃO EM NAMPULA



Decorreu no dia, 29 de Junho 2022, na cidade de Nampula, uma capacitação aos Técnicos Provinciais e Distritais para a digitação do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) no Módulo do Planificação e Orçamentação. A mesma, tinha em vista dotar de capacidade técnica as instituições públicas, especificamente, aos Órgãos de

Representação do Estado na Província e Órgãos de Governação Descentralizados Provinciais e Distrital, e de nível Provincial no processo de programação, bem como na uniformização das Propostas de Plano Económico e Social e Orçamento do Estado e Plano Económico e Social e Orçamento Distrital para o exercício 2023. Os presentes, tiveram a oportunidade de adquirir co-

nhecimento com recurso a explanação teórica e exemplos práticos, assegurando uma abordagem metodológica comum e orientada para os resultados.

A capacitação foi ministrada pelos técnicos do Serviço Provincial de Economia e Finanças de Nampula, Direção Provincial de Plano e Finanças de Nampula e Centro de Desenvolvimento de Sistema de Informação e Finanças, CEDSIF,IP (X).

AS VANTAGENS DA COMPUTAÇÃO EM NUVEM

Fonte: <https://rockcontent.com/br/blog/cloud-computing/>



Cloud computing, é a tecnologia que permite o uso remoto de recursos da computação por meio da conectividade da Internet. Poucos termos foram tão populares no mundo da tecnologia quanto a computação em nuvem. Hoje em dia, parece que tudo acontece na “nuvem”.

Quem não sabe o que é, busca saber mais sobre o assunto, quem conhece, busca maneiras de implementar e quem já a utiliza, sempre fala sobre os exce-

lentes resultados que consegue com ela.

Afinal o que é cloud computing?

Cloud computing ou computação na nuvem, é uma tecnologia que usa a conectividade e a grande escala da Internet para hospedar os mais variados recursos, programas e informações. Dessa forma, a computação em nuvem permite que o usuário os acesse por meio de qualquer computador, tablet ou telefone celular, sem a necessidade de conectar-

se a um computador pessoal ou servidor local.

Para quem já editou um documento no Google Docs, ouviu música no Spotify ou assistiu a um filme na Netflix, teve certamente, contacto directo com a computação em nuvem. Todos eles são serviços online que não exigem o download, instalação e acesso de qualquer tipo de software ou arquivo no seu computador, precisando apenas de uma boa conexão com a Internet para usá-los.

AS VANTAGENS DA COMPUTAÇÃO EM NUVEM

Fonte: <https://rockcontent.com/br/blog/cloud-computing/>

Para que serve a cloud computing?

Se analisarmos o modelo tradicional de computação, em que usuários e empresas precisam investir em downloads, hardwares, sistemas operacionais e softwares para conseguir algum tipo de aplicação, é fácil entender o porquê de a computação em nuvem ter se tornado tão popular.

A nuvem surgiu como uma forma de democratizar informações e melhorar a experiência de quem depende de recursos tecnológicos em nível pessoal ou profissional.

A computação em nuvem trouxe inúmeras vantagens. A opção por um serviço na nuvem permite:

- A redução de custos com infraestrutura: uma vez que elimina os gastos de capital

com compras de hardware e software, instalação e manutenção;

- A economia do espaço: dado que os recursos permanecem armazenados online;
- A centralização da informação: impedindo que todos os dados sejam mantidos em diferentes programas, com diferentes tipos de formulários de autenticação e acesso;
- O aumento ou diminuição de acordo com a necessidade do cliente: graças ao poder de elasticidade que fornece a quantidade ideal de recur-

sos, armazenamento e processamento;

- Trabalho remoto: funcionários da empresa podem acessar todos os dados através de qualquer computador, notebook, tablet ou smartphone, desde que estejam conectados à Internet.

Para além das vantagens antes descritas, o quesito qualidade da segurança, a actualização automática do servidor, a usabilidade das plataformas, os serviços de assistência técnica e backups.

Em meio a tantos benefícios, a computação em nuvem se tornou a escolha preferida de muitas empresas e usuários em geral.

AS VANTAGENS DA COMPUTAÇÃO EM NUVEM

Fonte: <https://rockcontent.com/br/blog/cloud-computing/>

A computação na nuvem é sem dúvida a escolha preferida de muitas empresas pela segurança que oferece em termos de conservação. Não é em vão, praticamente tudo o que consumimos actualmente na Internet – redes sociais, armazenamento de arquivos, streaming de vídeo e música – vem de aplicativos e serviços hospedados na nuvem.

Como funciona a cloud computing?

A computação em nuvem usa um servidor remoto para conectar dispositivos dos usuários a recursos centralizados. Um servidor remoto armazena todos os dados e programas de que alguém precisa e pode estar no seu próprio país ou

em qualquer outro do mundo.

O facto é que se pode acessá-los on-line, de qualquer lugar, mesmo que estejam armazenados a quilômetros de distância. Existem 3 tipos de computação em nuvem: o público, o privado e o híbrido. Se tem uma empresa e planeia usar um serviço na nuvem, tenha em mente que a escolha dependerá de factores relacionados a custo, disponibilidade, desempenho e expectativas. Veja em seguida, como cada nuvem funciona:

Nuvem pública

São recursos computacionais, como servidores e armazenamento, fornecidos por terceiros e disponíveis para qualquer

pessoa ou empresa que deseje contratá-los.

Nesse modelo, o cliente é responsável pelo que será enviado para a nuvem, seja um backup, um aplicativo ou alguns arquivos, enquanto o provedor de nuvem está preocupado com a manutenção, segurança e gestão de todos os recursos.

Na nuvem pública, tudo está disponível na web e compartilhado entre vários usuários que o usam simultaneamente (mas separadamente), o que mantém os recursos padronizados.

Ao oferecer soluções unificadas, esse modelo acaba sendo mais barato. Portanto, a nuvem pública é indicada para empresas que desejam economizar em investimentos (X).

Perfil do colaborador



Conheça uma das nossa caras

Hoje, na nossa rubrica de perfil, vamos falar com uma mulher que opera em consultoria, estudos e recomendação de estratégias de gestão de tecnologias de informação.

iC – Como se descreve?

Sheyla Fernandes (SF) - Chamo-me Sheyla Fernandes, nasci em Maputo, na cidade de Maputo (mais concretamente no Hospital Central de Maputo). Venho de uma descendência, de proveniência da zona centro pela parte paterna, (Sofala) e pela parte materna zona norte (Niassa). Os meus pais casaram-se na Cidade da Beira, e depois por motivos profissionais,

foram transferidos para Maputo, onde eu vim a nascer.

iC – Como viveu a sua infância?

SF - A minha infância vivi a maior parte dela na Cidade de Maputo, onde fui criada num seio familiar harmonioso e com uma maravilhosa mistura de culturas (sena e ndau, nianja e ajaua). Esta mistura de culturas permitiu-me conhecer as deslumbrantes potencialidades culturais da zona centro e norte do meu país, Moçambique. Quando era mais pequena, ia ao centro infantil, porque assim os meus pais decidiram.

Mais tarde, já na escola primária, e durante os meus tempos livres, brincava como toda a criança, com bonecas, saltava a corda. Os meus avôs, inspiraram a religião católica. O que mais me recordo, é quando íamos por vezes a Catembe em casa da minha tia materna, e de brincar com os pés descalços, ou então quando viajávamos para a cidade da Beira, ficávamos no Bairro da “Manga”, e também havia este contacto com a terra completamente inesquecível.

Perfil do colaborador

“Ando sempre em busca constante de novas perspectivas”

iC – Fale-nos do seu percurso estudantil até a sua empregabilidade.

SF - O meu percurso estudantil foi fabuloso, os meus pais eram extremamente exigentes no quesito estudantil, portanto, não tinha outra alternativa a não ser me tornar uma aluna excelente (de 20 valores), o que de certo modo foi bom, porque exigia de mim um maior esforço e dedicação, e também uma certa competitividade a nível de escolaridade e mais tarde a nível académico. De certa forma, eles me preparavam para enfrentar os desafios da vida futura, quer seja no âmbito profissional ou pessoal. O curso de Economia, foi o meu escolhido, e creio ter sido a melhor decisão de escolha. Logicamente, que o ambiente familiar tenha exercido uma certa influência para esta decisão de escolha, pois estava

sempre rodeada de livros em torno da temática económica e financeira.

Em resultado de excelentes notas académicas, fui convidada pelo regente da cadeira na Faculdade de Economia, na altura, para auxilia-lo a monitorar as aulas de Métodos de Investigação Estatística e Económica. O percurso da academia é uma área completamente motivadora e desafiadora, que requer um carácter investigativo e uma constante busca pelo conhecimento e pelo saber, pelo que sempre me fez ir a busca constante de novas “perspectivas” académicas.

Embora, a academia, esteve sempre com um “papel preponderante”, havia sempre a necessidade de poder por em prática, todo o conheci-

mento e saber, bem como, em resolver as questões que só a prática profissional, nos poderá advertir e ensinar. Foi assim que tive o desafio de trabalhar, no CEDSIF, IP (na altura UTRAFE), instituição, reconhecida a nível nacional e internacionalmente no quesito de modernização e de sistemas de informação de Gestão de Finanças Públicas.

iC – Após a formação, qual foi a sua primeira experiência profissional?

SF - Após a formação a minha primeira experiência profissional, foi precisamente a academia, na faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane, onde tive a leccionar a cadeira de Métodos de Investigação Estatística e Económica.

Perfil do colaborador

Conheça uma das nossa caras

iC - Como encara o seu trabalho ?

SF - Sempre gostei de grandes desafios. Tive o distinto privilégio de trabalhar em diferentes áreas as quais destaco, o SOM, e-Tributação, Auditoria Interna (mais tarde passou a designar-se por Controle Interno), posteriormente, de acordo com a nova estrutura organizacional, Serviço de Conformidade e Gestão

de Risco, estando agora integrada ao Serviço de Modernização e Reforma.

As diferentes áreas permitiram-me ter uma experiência de trabalho diversificada, possibilitando, deste modo, prestar todo o meu contributo, na persecução de desafios e aprendizado em diversas circunstâncias de serviço, criando uma

certa analogia com a componente académica.

Muitas vezes, a interdependência das diferentes áreas trabalho, pode eventualmente criar impactos no cumprimento do prazo dos entregáveis; foi sem



dúvida a questão do facto de eu gostar de um perfeccionismo exacerbado no quesito de cumprimento pontual dos prazos dos entregáveis, que me foi algo marcante inicialmente.

iC - Como tem sido o dia-a-dia na sua área?

SF - O trabalho é orientado com objectivo de se obter sempre um ganho

maior, e de um “ganho comum”, isto é, sempre em prol do crescimento institucional. Portanto, é mesmo isto que se torna fenomenal na relação diária e nos faz crescer individualmente e profissionalmente.

É, portanto, na vertente de serviços especializados de consultoria, de estudos e de recomendação de estratégias de gestão de tecnolo-

gias de informação, com vista a modernização de sistemas de Gestão de Finanças Públicas e de outras entidades, incluindo o sector privado que se insere o ciclo de actividades, o qual torna-se gratificante pelo facto de propor melhorias a nível institucional, quer ao sector público, quer ao sector privado.

Perfil do colaborador

Não descuro a companhia da família e dos amigos.

O trabalho é realizado sempre com uma imensa minuciosa análise investigativa e cauteloso, com vista a minimização dos possíveis riscos que poderão eventualmente existir.

NO SOCIAL

iC – É casada?

SF - Ainda não.

iC – Filhos...

SF - Adoro crianças, pelo facto de elas serem muito sinceras e verdadeiras. Embora as minhas ainda estejam a “caminho” (risos), vou tendo muitos afilhados, o que já é um excelente começo.

iC – Seus tempos livres?

SF - Nos tempos livres, aproveito sempre que tenho oportunidade, de aprender algo novo. Por exemplo experimentar o preparo de um novo prato de culinária, ou então, ler algo completamente diferente do

que é o meu ciclo habitual de leituras (por exemplo, assuntos relacionados com medicina, paisagismo, entre outros). Preferencialmente em um lugar calmo, pode ser no campo ou a beira-mar. Igualmente não descuro a companhia da família e dos amigos.

iC – Viagem de eleição...

SF - Duas marcantes, em Moçambique, na província de Cabo Delgado, na cidade de Pemba e fora de Moçambique, na Índia, em Goa.

iC – Um livro...

SF - O livro de autoria de Richard Overy, “Queimar Livros – uma história da destruição do saber”. É uma história extraordinária de sobrevivência do saber, que registam, as bibliotecas que os preservam e a nossa tarefa actual, mais do

que nunca, é de preservar essa informação.

iC – Um filme...

SF - 1. Sete Vidas (Seven Pounds), com actor Will Smith;

2. O Pianista (The Pianist) com o actor Adrien Brody;

3. E claro, o filme moçambicano, o Tempo dos Leopardos;

iC – Um actor

SF - Will Smith. E em Moçambique, a actriz Lucrecia Paco

iC – Um momento marcante da sua vida

SF - Foram muitos momentos marcantes o qual necessitaria de muito espaço, para relatar, mas apenas foi frisar um, a viagem que realizei à Goa, no oeste da Índia, em que pude verificar a proveniência de alguns dos meus ancestrais goeses. (X)

e-sistafe



Sistema de Administração
Financeira do Estado

Para assistência, reporte de Incidentes e dúvidas acesse:

- ⇒ Funcionalidade de Suporte Fale-Connosco (<https://sdesk.cedsif.gov.mz>);
- ⇒ Linha de Apoio ao Utilizador - 1444;
- ⇒ E-mail: apoio.utilizador@cedsif.gov.mz

“Provendo soluções resolutivas e sustentáveis à gestão das Finanças Públicas”

A infecção por Salmonella

Fonte: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/salmonela>

A salmonela foi das infecções que deixou algumas pessoas mal de estômago a bem pouco tempo, em virtude da contaminação de ovos “Surprise”, que quase todas as crianças muito

gostam. Decretada a sua retirada pelo INAE, em virtude de uma suposta contaminação dos ovos achocolatados, mercearias e supermercados, infelizmente continuaram a comercializá-los e o resultado não podia ser diferente. Alta contaminação de crianças pela bactéria da salmonela. A Salmonella é uma condição médica causada pela Salmonella, um gênero de diferentes tipos de bactérias que conta-



minam alimentos diversos, como ovos e carnes mal-cozidas e são capazes de causar problemas de saúde diversos .

Existem diferentes tipos de Salmonella, a entérica, que causa doenças como a enterocolite aguda, que causa dores intensas e inflamações no trato do sistema digestivo, com foco nos intestinos delgado e grosso. Esta é, ainda, dividida em outras subespécies da bactéria, como a

Salmonella SPP, que, por sua vez, também tem subdivisões, resultando na Salmonella typhi.

A Salmonella entra o organismo por meio da ingestão de alimentos que estejam con-

taminados com a bactéria. ovos mal-cozidos é muito conhecida, mas poucos sabem que carnes de aves, como o frango e o pato, o leite não pasteurizado e até mesmo a água são passíveis de contaminação pela bactéria. Ela é passada adiante por meio de fezes contaminadas e, por isso, más condições de higiene também contribuem para a propagação da doença.

A infecção por Salmonela

Fonte: <https://www.rededorsaoluz.com.br/doencas/salmonela>

A doença é dividida em salmonelose não tifóide, na qual o paciente fica doente por um determinado período,

apesar dos sintomas severos, e são poucas as chances de óbito, e a febre tifóide (causada pela *Salmonella typhi*), em que o paciente precisa de atendimento médico

urgente por conta de elevadas taxas de óbito.

Quais são os sintomas de salmonela?

Os sintomas de salmonelose não-tifóide se apresentam numa janela de 12 a 36 horas depois da ingestão do alimento tendo como sintomas os seguintes:

- dor abdominal intensa;
- cólicas;
- náusea;
- vômitos;
- diarreia forte;
- febre moderada;
- calafrios;
- mal-estar;

- perda de apetite;
- emagrecimento;
- fadiga e cansaço.



Tratamento da salmonela

A salmonelose não tifóide é uma doença autolimitada, em que o paciente supera os sintomas depois de uma janela de uma semana.

O tratamento da salmonela não tifóide é feito por meio do uso de medicamentos que aliviam a dor e os sintomas incômodos causados pela bactéria. Nos casos em que a *Salmonella* consegue escapar do trato intestinal do paciente e se espalhar por ou-

tras partes do organismo, o tratamento engloba também antibióticos.

Prevenção da salmonela

Para a prevenir, é preciso ter bons hábitos de higiene, lavando sempre as mãos antes de comer e lavando bem todos os alimentos (em especial as carnes de aves) antes do cozimento, igualmente as verduras e frutas .

Os ovos que forem consumidos devem estar sempre cozidos e devem ser mantidos na geladeira. Além disso, é preciso tomar apenas os leites cozidos ou pasteurizados.

Por fim, fique atento às notícias porque, ocasionalmente, existem contágios de *Salmonella* nos produtos alimentícios, tal foi o caso dos ovos de chocolate “Surprise” e é preciso ter atenção redobrada ao cozimento das carnes e à lavagem dos vegetais nesses períodos (X).



Anedota:

Um idoso vai ao médico:

- Doutor, tenho este problema com os gases. Solto à vontade uns 40 por dia. Felizmente não cheiram mal, mas o barulho é tão desagradável...

Depois de analisar, diz o médico:

- Meu senhor, vamos fazer um tratamento por etapas. Primeiro vai tomar estes comprimidos, três por dia, durante uma semana...

Passado uma semana, o velhote volta:

- Ó doutor, a medicação não deve estar a dar resultado. É que os gases não só continuam, como passaram a cheirar horivelmente...

E responde o médico:

- Calma meu senhor, agora que já o tratei da sinusite, vamos lá tratar dos gases...

Contactos

+258 21327363/6
+258 21327363/6
+258 21305370
+258 823049741
+258 823042172
+258 823042169
+258 823982707
+258 843982706

Linha de Apoio ao Utilizador
1444

e-mail:

cedsif@cedsif.gov.mz

apoio.utilizador@cedsif.gov.mz

**Prédio do CEDSIF,
Avenida Guerra n° 20**

ESTAMOS NA INTERNET EM:

www.cedsif.gov.mz

O CEDSIF, IP

O Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças, IP (CEDSIF, IP), é um instituto público, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, criado pelo Decreto n.º 34/2010, de 30 de Agosto, posteriormente revisto pelo Decreto n.º 67/2019, de 5 de Agosto, que aprova as normas de organização e funcionamento, bem como as competências e mecanismos de gestão.

FICHA TÉCNICA
FICHA TÉCNICA

Presidente de Conselho de Administração : Hermínio Sueia

Administradores Executivos: Jacinto Muchine e Joao Alguineiro

Redacção: Comunicação e Imagem

Revisão : Corpo Editorial

OBJECTO, ÂMBITO E ATRIBUIÇÕES DO CEDSIF**OBJECTO E ÂMBITO**

- Prover serviços de modernização de sistemas de informação de Gestão de Finanças Públicas e complementares, a todos órgãos e instituições do Estado, incluindo as Autarquias Locais e os órgãos de governação descentralizada.

ATRIBUIÇÕES

- Prestação, no âmbito do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), de serviços de modernização dos processos e, com exclusividade, de gestão das tecnologias de informação de suporte;
- Provimento de serviços de modernização e de

soluções tecnológicas em áreas complementares à Gestão de Finanças Públicas;

- *Prestação de serviços tecnológicos especializados ao sector privado; e*
- *Prestação de serviços como Entidade Certificadora Digital do Estado.*

♦ Missão

Prestar serviços de modernização e de sistemas de informação de Gestão de Finanças Públicas e seus complementares.